

crucial na eficiência, transparência e conformidade dos processos. A importância do fluxograma, é que ele constitui um poderoso instrumento para simplificação e racionalização do trabalho, permitindo a análise dos dados, métodos, processos e rotina. No contexto dos processos de compras públicas, o fluxograma possui uma visão geral das etapas envolvidas na materialização da aquisição de materiais/insumos ou serviços. Este instrumento tem a função de retratar a forma e execução dos processos da organização, isso inclui a responsabilidade na elaboração das atividades, o que permite ter um processo bem elaborado alcançando o que é desejado. **Objetivos:** A consolidação desse instrumento de gestão tem como objetivo promover a padronização dos procedimentos, garantindo que cada processo de compra siga um conjunto de diretrizes e regulamentos, otimizando tempo e recursos, permitindo a observação de redundâncias, atrasos de atividades desnecessárias e implementação de medidas corretivas para aumentar a eficiência operacional e reduzir custos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo por meio da análise de periódicos e artigos científicos no período de 2018 a abril de 2024. Não obstante Oliveira (2019) demonstrou sete etapas no que concerne aos métodos de implementação de processos administrativos, a fim de auxiliar um panorama de forma integrada no aditamento dos serviços entre a área de sistemas, organização e métodos. Para o levantamento, perquirição, aditamento e implementação das metodologias administrativas se faz necessário cumprir 05 fases: Identificação, seleção e conhecimento; estudo da viabilidade e alternativas; levantamento e análise da situação atual; treinamento, teste e implementação e acompanhamento e avaliação. **Resultados:** Para operacionalização da fase 1, faz-se necessária identificação a metodologia que será aplicada. Na fase 2 atentar se é a ação mais acertada fundamentando-se nos caracteres e necessidades específicas da instituição. Seguidamente ocorre a fase de consolidação detalhada das observações, definição dos objetivos dos processos inseridos e circunstanciado da implantação. A fase 6 trata-se da aplicação do teste posteriormente o treinamento. A fase consiste no monitoramento e análise da operacionalização, tencionando aferir os resultados alcançados. O uso do fluxo como metodologia demonstra maior positividade para a instituição. A observação da contextualização agregada possibilita uma breve e translúcida leitura, facultando a averiguação da metodologia administrativa usada, que vai desde o mais singelo ao complexo, específico ao de maior complexidade. **Discussão:** O fluxograma é um instrumento utilizado constantemente como uma apresentação da sequencial de procedimentos de planejando obter evidências, nas adversidades administrativas assim como enchanças, conferindo um crescimento da produção e no sistema de gestão da qualidade. Dito isto, conforme a caracterização e diagnóstico é possível adequar as fragilidades observadas, ou utilizar métodos de potencialização visando à melhoria continuada dos processos. **Conclusão:** Esta pesquisa objetivou demonstrar a utilização do fluxograma como instrumento no auxílio de gestão da instituição. O levantamento da literatura sobre os conceitos da ferramenta, bem como a sua importância e suas vantagens mostram que o objetivo foi alcançado.

VALIDAÇÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS COMPUTADORIZADOS EM HEMORREDE REGIONAL NO NORDESTE DO BRASIL

D Abilio, MDS Silva, DNC Martins, WS Teles

*Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE),
Aracaju, SE, Brasil*

Introdução: A Validação de Sistemas Computadorizados é um método fundamentados na elaboração de documentos e na averiguação de variáveis que ateste, através de evidências documentadas, que esses sistemas atendam a finalidade para os quais foram elaborados. Essa validação é fundamental para promover a segurança, rastreabilidade e integridade das informações, bem como a qualidade do produto final. No território brasileiro, a Validação de Sistemas Computadorizados é uma exigência das normas e legislações vigentes. **Objetivos:** Validar o sistema de informação denominado Hemofaces Manager (HM), no setor de Cadastro do doador, triagem clínica e hematológica e coleta de sangue, em HEMORREDE regional no nordeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, crítica e fundamentada nas normas e legislações vigentes a partir da aplicação do Roteiro de Validação do Sistema de Informação, FSPH/DO.04TI.RG002, em um Hemocentro do nordeste do Brasil no período de novembro de 2023 à fevereiro de 2024. O roteiro de validação será baseado em três requisitos e duas prioridades, sendo eles: O roteiro de validação será baseado em três requisitos e duas prioridades, sendo eles: Requisitos de informação – RI; Requisitos de segurança – RS; Confidencialidade; Integridade; Disponibilidade: Requisitos de infraestruturas – RINF. Cada requisito está categorizado em dois níveis de prioridade, considerando: P1 – primeiro em prioridade (mandatório por legislação vigente), P2 – segundo em prioridade (não obrigatório, complementar). **Resultados:** A validação foi realizada presencialmente na companhia dos profissionais envolvidos na operacionalização do sistema. Foi realizada uma série ações que verificaram a integridade do sistema e se o mesmo atende os requisitos especificados como: Execução dos Testes: Testar unidades, integração, sistema e aceitação do usuário; Verificação de Segurança: Garantir proteção contra vulnerabilidades; Conformidade com Legislação: Atender a padrões e regulamentos locais e nacionais; Avaliação de Desempenho: Testar a capacidade de lidar com diferentes cargas de trabalho; Documentação Completa: Registrar todos os testes e resultados; Aprovação e Documentação Final: Documentar os resultados finais e correções; Implantação e Monitoramento: Implementar e monitorar o sistema em operação. Seguidamente foram mensuradas as etapas críticas do processo, tais como: Análise da conformidade com a legislação; Aprovação e Documentação Final; Implantação e monitoramento do sistema em operação. Em relação à PRIMEIRA FASE, foi efetuada validação no Ciclo do doador (cadastro, triagem clínica e hematológica, coleta), e logo após a SEGUNDA FASE: Coleta externa. Posteriormente o cadastro do candidato à doação de sangue foi efetuada no sistema de gerenciador de HEMORREDE. **Discussão:** Conforme o Protocolo de validação aplicado no setor de Cadastro do doador, triagem clínica e hematológica e coleta de sangue, nota-se que as especificações dos requisitos atendem ao preconizado,

alcançando 100% de P1 e 90% de P2. No que diz respeito aos requisitos de segurança, infraestruturas e informação foram obtidas 100%. Ressaltamos que o Protocolo supramencionado concorre para preservar a integridade dos dados, melhoria significativa na qualidade dos produtos finais, otimização e mitigação de riscos associados à saída de profissionais-chave da empresa. **Conclusão:** Conclui-se que a validação em sua primeira e segunda etapa foi validada. Ao investir na Validação de Sistemas Computadorizados, as organizações não apenas atendem às regulamentações, mas também promovem uma cultura de segurança, confiança e qualidade em seus produtos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1582>

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DE UM HEMOCENTRO DO NORDESTE DO BRASIL

JC Oliveira, ACC Lima, WS Teles, FM Aquino, FKF Oliveira, EM Brasil, FEC D Carmo, APBP Silva

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) são todos os resíduos gerados nas atividades exercidas pelos de serviços de saúde. Conhecer o grau de periculosidade e a origem dos RSS é fundamental para planejar uma gestão integrada, buscando definir um modelo eficiente. O gerenciamento dos RSS constitui-se num conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas, técnicas e normativas objetivando minimizar a geração de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, para que a proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente seja alcançada. Este tema se tornou um assunto de grande relevância para a gestão ambiental nas instâncias públicas e privadas, visando o desenvolvimento sustentável contemporâneo e a necessidade de minimizar os riscos de epidemias locais, regionais, nacionais e internacionais, essa realidade se aplica também aos Hemocentros. **Objetivos:** Apresentar as ações de gestão aplicadas e executadas em um Hemocentro do Nordeste do Brasil, com a finalidade de melhoria nas etapas de segregação e acondicionamento dos RSS gerados, visando a proteção direta dos colaboradores, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. **Metodologia:** A presente pesquisa é do tipo experimental, a partir das auditorias internas e externas realizadas nos setores de captação, coleta, produção e dispensação, imuno do doador e receptor, sorologia, laboratório de controle de qualidade e diagnóstico e tratamento. Para operação das auditorias internas (AI) foi realizado: Notificação ao setor auditado sobre AI, construção da agenda de AI, realização da AI, a partir de roteiro de inspeção do Ministério da Saúde e elaboração de relatórios. Em relação a auditoria externa foi efetuada pela avaliação técnica e gerencial de serviços de hemoterapia do Ministério da Saúde e inspeção técnica da Coordenação de Vigilância Sanitária (COVISA). **Resultados:** As ações realizadas pela Coordenação Ambiental

visam corrigir problemas de segregação e acondicionamento dos RSS gerados no estabelecimento, para que as demais etapas do manejo de resíduos sejam realizadas de forma eficaz. As diversas áreas e setores do HEMOCENTRO geram vários tipos de resíduos. Conforme os procedimentos operacionais padrão assim como os procedimentos sistêmicos da qualidade, a coordenação ambiental, orientam os colaboradores a efetuarem a segregação e acondicionamento correta dos RSS, de acordo com as etapas 1,2,3 e 4 da unidade. As ações de gestão ambiental, refere-se ao conhecimento dos resíduos gerados em cada setor, sendo assim foi realizada uma perquirição em parceria com os gestores de cada âmbito gerador de resíduo, descrevendo-os detalhadamente em uma planilha. A partir dos dados coletado, dá-se início a segunda etapa, que consiste na elaboração de etiquetas descrevendo os resíduos gerados conforme classificação. **Discussão:** A Gestão Ambiental constatou que a houve melhora na segregação e acondicionamento, pois os erros que aconteciam nestas etapas diminuíram após a adoção dessas medidas. Porém ainda há necessidade de se aprimorar estas etapas do manejo, visto que alguns setores permanecem segregando e acondicionando de maneira errada. Conclui-se que, além das ações realizadas, constata-se que a base da fundamentação para o manejo correto dos RSS é a conscientização dos colaboradores ao participar dos treinamentos ofertados. **Conclusão:** Conclui-se que, além das ações realizadas, constata-se que a base da fundamentação para o manejo correto dos RSS é a conscientização dos colaboradores ao participar dos treinamentos ofertados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1583>

INVESTIGAÇÃO DOS RESÍDUOS INFECTANTES POR BOLSA DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO NORDESTE DO BRASIL

JC Oliveira, ACC Lima, DNC Martins

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A segregação de acordo com a classificação dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) é a etapa mais importante do manejo, pois são neste momento que se garante o descarte e o acondicionamento correto, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, radiológicas, o estado físico e a natureza dos riscos envolvidos. Essa etapa deve ser devidamente avaliada. Para isso há o indicador de segregação do RSS na origem, importante instrumento para avaliar se a segregação está sendo realizada conforme sua classificação, a correta segregação e o bom acondicionamento garantem que a destinação final seja ambientalmente adequada. **Objetivos:** Apresentar os índices de efetividade de segregação de resíduos nas áreas visitadas nos anos de 2021 a 2023 no Hemocentro de Sergipe (HEMOSE) e avaliar seu desempenho frente à meta estabelecida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa in loco, em que as áreas avaliadas são visitadas mensalmente e um formulário de avaliação é preenchido, nele são observados se os setores estão segregando os resíduos gerados de forma correta, conforme a classificação da RCD 222/2018 da